



Foto: Thiago Gouvea

## A trajetória de Olga Prestes no Teatro Vianinha – Armazém da Utopia, RJ

*Com direção de Luiz Fernando Lobo, a Companhia Ensaio Aberto apresenta “Olga”, espetáculo que conta a história da militante Olga Benário Prestes, extraditada por Getúlio Vargas, grávida de Luiz Carlos Prestes.*

*A peça, que tem Tuca Moraes como protagonista, fica em cartaz até 29 de setembro*

*“Um encontro secreto está marcado entre as gerações passadas e a nossa”. A frase de Walter Benjamin é uma provocação para o público assistir à montagem de “Olga”, no Teatro Vianinha, na Região Portuária do Rio de Janeiro.*

A dramaturgia de Luiz Fernando Lobo foi concebida a partir de ampla pesquisa em arquivos brasileiros,

européus e americanos, em registros primários. “Os documentos, mesmo os aparentemente mais claros, não falam senão quando sabemos interrogá-los”, diz o historiador Marc Bloch. E complementa: “Nunca, em nenhuma ciência, a observação passiva gerou algo de fecundo. Olga é um exemplar da tradição do Teatro Documentário, que tem em Piscator e Peter Weiss seus precursores. A encenação

*realiza uma nova abertura dos fatos ao apontar as contradições e camuflagens produzidas pela história oficial”.*

Nascida em Munique, em 1908, Olga Benário Prestes militou no movimento comunista desde a adolescência. Foi treinada como agente do Comintern (Internacional Comunista) em Moscou e, em missão política, veio ao Brasil nos anos 1930 com Luiz Carlos Prestes. Foi presa em 1936 e deportada com 7 meses de gravidez para a Alemanha de Hitler, por ordem de Getúlio Vargas, colaborador da polícia nazista. Foi assassinada em 1942 numa câmara de gás do campo de concentração de Bernburg. Sua filha, Anita Leocádia Prestes, sobreviveu graças a uma mobilização internacional, liderada por sua sogra Maria Leocádia Prestes – Sou filha da solidariedade internacional – diz Anita.

Olga, assim como outros militantes, foi expulsa do país sem nenhum processo legal, violando não apenas os princípios do direito internacional, mas também os limites da barbárie. Os torturadores de 1935, 1936 e 1937 nunca foram punidos. Para os torturados, para os presos, para os deportados, para os mortos, só a rememoração dessas derrotas pode reabilitá-los diante da história e evitar, como diz Benjamin, *“a segunda morte das vítimas do passado”*, diz Lobo.

Comunista, judia, internacionalista e antifascista, Olga começou a militar com 16 anos. Era uma mulher de grande coragem e inteligência. Aviadora, paraquedista, exímia atiradora, exímia nadadora, amazona. Com 18 anos, entra na clandestinidade por realizar uma ação armada para libertar seu companheiro e mentor político, Otto Braun, de um presídio de segurança máxima. Vem para o Brasil como segurança de Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança. Em 5 de março de 1936, quando a polícia “estoura” o esconderijo dos dois, já casados, no Méier, ela se coloca na frente do marido e o salva de ser morto pela polícia de Getúlio Vargas. Olga foi assassinada, mas sua luta continua até os dias de hoje.

“Olga” inicia as comemorações de 15 anos da ocupação do Armazém da Utopia (que acontece no segundo semestre de 2025) com a triste curiosidade de que foi deste porto do Rio de Janeiro que Olga Benário Prestes foi deportada no navio La Coruña para a Alemanha.

## SERVIÇO

### Olga

Até 29 de setembro

Teatro Vianinha – Armazém da Utopia

Avenida Rodrigues Alves, s/n Armazém 6, Santo Cristo, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: sextas, sábados, domingos e segundas, às 20h – Abertura da casa 1h antes do início do espetáculo, com cota de ingressos liberados no dia

Ingressos: Inteira – R\$ 60,00; Meia – R\$ 30,00

[www.sympla.com.br/armazemdautoipia](http://www.sympla.com.br/armazemdautoipia)

Classificação indicativa: 14 anos | Duração: 70 minutos

Para agendamento de grupos (escolas, projetos sociais, associações etc.) entre em contato por meio do WhatsApp: (21) 98909-2400

